

RESUMO

As parasitoses intestinais constituem graves problemas de saúde pública, estas representam a doença mais comum do globo terrestre, sendo mais frequente especialmente em crianças com idade pré-escolar e escolar. A transmissão dessas doenças geralmente é oro-fecal e é mais susceptível em ambientes que proporcionam a sua maior disseminação como: precárias condições de higiene e deficitária rede de esgoto. As parasitoses que atingem o intestino do homem estão relacionadas a protozoários (seres unicelulares) e helmintos (pluricelulares). O presente estudo foi desenvolvido no intuito de identificar e quantificar os principais parasitas encontrados em amostras de exames de pacientes atendidos nos anos de 2011 e 2012 pelos laboratórios de análises clínicas de Santa Luzia, PB. Do total de 3.221 exames analisados, 34,58% apresentaram a presença de parasitoses, sendo a espécie *Endolimax nana* o protozoário mais frequente com 40,39% e *Ascaris lumbricoides*, o helminto mais encontrado com 2,15%. Dentre os resultados de exames positivos para parasitoses, 9,52% apresentaram quadro de poliparasitose e 90,48% de monoparasitose. Concluiu-se que mais de 30% dos pacientes estavam infectados com alguma espécie de parasita, sendo os protozoários mais encontrados em relação aos helmintos, e que se torna necessária a implantação de medidas integradas que reduzam a infestação desses parasitas na população.

Palavras-chave: Saneamento, prevalência, parasitoses intestinais, helmintos, protozoários.